

Título: A representação de um contexto sociocultural “renascentista” na ópera oitocentista

Resumo: O séc. XIX surge como um marco, na medida em que rompe com muitos dos ideais que vigoravam anteriormente na Europa, inaugurando-se uma nova mentalidade que se refletirá numa forma diferente de fazer história, bem como num despertar nacional, político e social. Esta conjuntura focalizou a atenção dos artistas para o passado das suas respetivas nações, sendo responsável pelo ressurgimento de temas da história nacional que seriam adaptados nas artes. Nasce, desta forma, uma Ópera, que tem como exemplos, *Les Huguenots*, *Os mestres cantores de Nuremberga* e *Rigoletto*, com acção decorrente no século XVI, e sintomática do desenvolvimento de uma consciência nacional, assentando as suas raízes num passado musical escolhido e idealizado segundo o contexto sociocultural do respetivo compositor.